

Balancos Patrimoniais					
Ativo	2018	2017			
Circulante	26.187	40.934			
Caixa e equivalentes de caixa	11.141	16.335			
Contas a receber de clientes	10.234	11.132			
Impostos a recuperar	2.882	492			
Outros ativos	1.930	2.444			
Veículos disponíveis para venda	-	10.531			
Realizável a longo prazo	830	5.133			
Aplicações financeiras	-	1.161			
Mútuo financeiro	729	3.941			
Depósitos judiciais	93	31			
Outros ativos	8	-			
Não circulante	180.827	142.381			
Imobilizado	180.439	141.960			
Intangível	388	421			
Total do ativo	207.844	188.448			
Demonstrações dos resultados abrangentes	2018	2017			
Lucro líquido do exercício	3.735	8.245			
Outros resultados abrangentes	-	-			
Total do resultado abrangente do exercício	3.735	8.245			
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	Capital social	Reserva de capital	Reservas de Lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2017	10.856	2	-	15.114	25.972
Aumento de capital com reservas de lucros	10.144	-	-	(10.144)	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	8.245	8.245
Constituição de reserva legal	-	-	413	(413)	-
Dividendo mínimo obrigatório	-	-	-	(1.958)	(1.958)
Reserva de lucros	-	-	5.874	(5.874)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2017	21.000	2	413	10.844	32.259
Aumento de capital	82.986	-	-	82.986	82.986
Dividendos distribuídos	-	-	-	(354)	(354)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	3.735	3.735
Constituição de reserva legal	-	-	187	(187)	-
Dividendo mínimo obrigatório	-	-	-	(887)	(887)
Reserva de lucros	-	-	2.661	(2.661)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018	103.986	2	600	13.151	117.739

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Diretores e Acionistas da **Let's Rent a Car S.A.** Araraquara - SP. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da Let's Rent a Car S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Let's Rent a Car S.A. em 31/12/2018, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. **Definição do valor residual dos veículos classificados no ativo imobilizado:** A Companhia revisa, a cada exercício social, as taxas de depreciação com base na vida útil estimada e os valores re-

siduals dos veículos objeto de locação base para o cálculo dos encargos de depreciação. Adicionalmente, a Companhia utiliza premissas e julgamentos para determinar o valor residual estimado de venda desses ativos no futuro de forma a manter os valores contábeis líquidos compatíveis com os valores reais quando do encerramento dos respectivos contratos. Devido à relevância das estimativas efetuadas para mensurar a vida útil e valor residual de sua frota, do grau de julgamento associado e do impacto que eventuais alterações das premissas utilizadas e dos julgamentos exercidos poderiam ter nos encargos de depreciação computados no exercício corrente e futuros e o resultado na venda dos ativos registrados nas demonstrações financeiras, consideramos esse assunto significativo em nossa auditoria. **Como nossa auditoria conduziu esse assunto:** Obtivemos o entendimento dos processos estabelecidos pela Companhia para a determinação do valor residual dos veículos objeto de locação e o cálculo da depreciação, avaliando os julgamentos exercidos pela Companhia e as premissas utilizadas para determinar a adequação da estimativa de vida útil econômica dos veículos destinados à locação e do valor residual esperado desses ativos. Recalculamos os encargos de depreciação reconhecidos durante o exercício e o valor residual atribuído no registro inicial do ativo. Efetuamos, em base amostral, a comparação dos valores residuais, líquidos das despesas estimadas de venda, com os valores de mercado dos veículos divulgados por órgão de pesquisa especializado, bem como comparamos os valores com os preços praticados em vendas realizadas pela Companhia durante o exercício. Avaliamos também a adequação das divulgações da Companhia efetuadas nas demonstrações financeiras. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos aceitáveis os impactos das estimativas do valor residual na base de avaliação dos encargos de depreciação do imobilizado no exercício findo em 31/12/2018 nas demonstrações financeiras consideradas como um todo. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras:** A administração é responsável pela elabora-

Demonstrações dos resultados		2018	2017
Receita de prestação de serviços e vendas de veículos		128.429	130.000
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados		(88.818)	(85.467)
Lucro bruto		39.611	44.533
Despesas operacionais:		(10.778)	(7.167)
Despesas com vendas		(834)	(880)
Despesas gerais e administrativas		(9.926)	(9.080)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		(18)	2.793
Lucro operacional antes do resultado financeiro		28.833	37.366
Resultado financeiro		(23.135)	(24.879)
Receitas financeiras		907	1.729
Despesas financeiras		(24.042)	(26.608)
Lucro operacional antes do IR e da CS		5.698	12.487
Imposto de renda e contribuição social: Corrente		-	(168)
Diferido		(1.963)	(4.074)
Lucro líquido do exercício		3.735	8.245
Resultado básico e diluído por ação		0,04	0,76

ção e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela administração da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequa-

Demonstrações dos fluxos de caixa-Método indireto		2018	2017
Lucro líquido do exercício		3.735	8.245
Ajustes para reconciliar o lucro líquido com o caixa gerado pelas atividades operacionais:			
Imposto de renda e contribuição social diferidos		1.963	4.074
Juros e variações monetárias de empréstimos financiamentos		13.788	14.031
Juros e variações monetárias de debêntures		2.411	8.590
Custo financeiro dos consórcios		1.965	1.950
Juros sobre contrato de mútuo com partes relacionadas, líquidos		2.035	(1.283)
Depreciação		19.419	18.579
Amortização		160	163
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		207	1.229
Reversão da provisão para riscos cíveis e trabalhistas		-	(4.512)
Resultado na alienação de imobilizado e intangível		2.645	5.174
Varição nos ativos e passivos operacionais:			
Contas a receber de clientes		691	(1.975)
Veículos disponíveis para venda		47.854	47.576
Impostos a recuperar		(2.390)	(349)
Outros ativos		91	(273)
Fornecedores		11.477	(1.357)
Impostos e contribuições a recolher		(61)	(278)
Salários e encargos		17	(69)
Adiantamentos de clientes		(597)	105
Outros passivos		(213)	1.520
Caixa gerado pelas atividades operacionais		105.197	100.780
Pagamento de juros de debêntures		(8.357)	(8.357)
Pagamento de juros de consórcios		(2.573)	(2.220)
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos		(15.745)	(12.320)
Pagamento de juros mútuo		(2.375)	-
Aquisição de veículos		(133.807)	(55.985)
Fluxo de caixa líquido (utilizados nas) proveniente das atividades operacionais		(51.552)	21.898
Fluxo de caixa das atividades de investimento:			
Aquisição de imobilizado e intangível		(127)	(100)
Mútuo com partes relacionadas: Concessão		(9.044)	57.873
Recebimento de principal		12.596	(47.463)
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento		3.425	10.310
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:			
Empréstimos e financiamentos: Captação		23.511	1.710
Pagamento de principal		(14.045)	(8.314)
Debêntures: Pagamento de principal		(37.500)	(30.000)
Mútuo com partes relacionadas: Captação		45.392	11.630
Pagamento de principal		(56.614)	(500)
Capital Social: Aumento de capital		82.986	-
Pagamento de dividendos		(1.958)	-
Aplicações financeiras		1.161	(89)
Caixa líquido proveniente atividades financiamento		42.933	(25.563)
Aumento (dedução) líquido caixa e equivalentes caixa		(5.194)	6.645
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		16.335	9.690
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		11.141	16.335

da. Comunicamos-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também à administração declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com a administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público. Ribeirão Preto, 12/02/2019. **KPMG Auditores Independentes - CRC SP-027666/F**; **Giacomo Walter Luiz de Paula** - Contador CRC 1SP-234035/O-0